

Fotografia e História da Arte: um
percurso do século XIX a arte
contemporânea.

Joaquim Netto

“O ser humano teve sempre necessidade de reproduzir o real e deixar uma marca do seu pensamento para se libertar do esquecimento e da morte.”

(Pierre Jean-Amar, 2010)

Invenções Mecânicas para copiar a natureza.

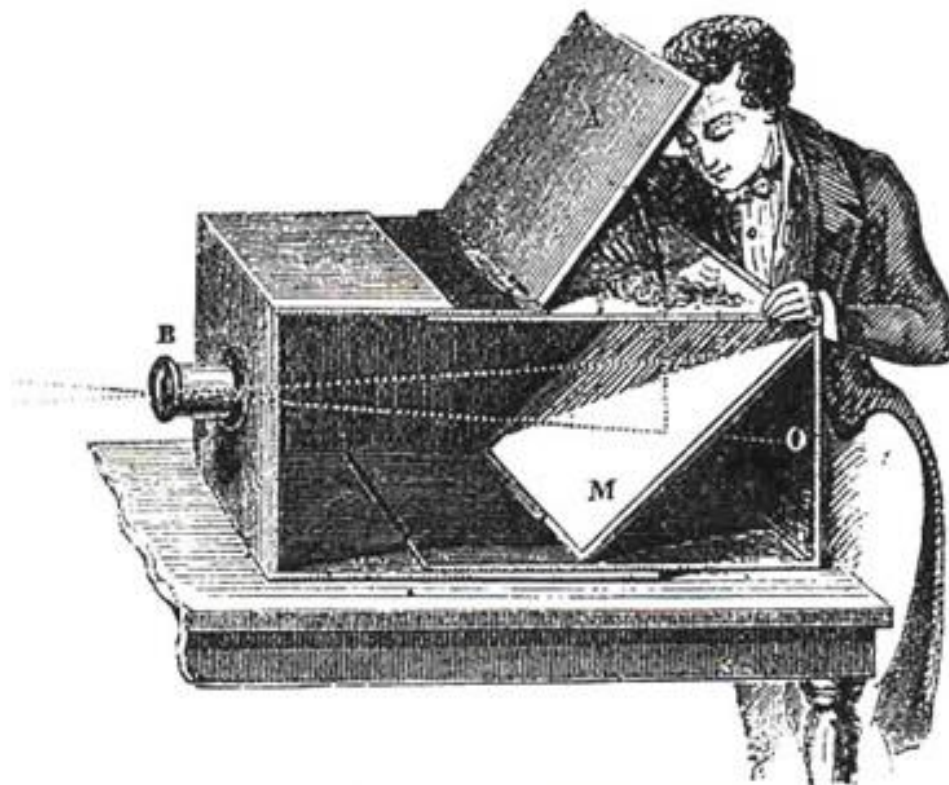
- Câmara Escura com diafragma aumentando a nitidez da imagem -1568 (Kepler/astronomia; Veronese>Vermeer>Canaletto/artistas);
- Perfis de Silhuetas – 1717/1806 (reprodução da sombra sobre papel translúcido);
- Câmara Clara com prisna-visor que permite ver em simultâneo o objeto e a superfície para desenhar (1804);



Anton Stadler. Perfis de Silhuetas – 1717/1806 (reprodução da sombra sobre papel translúcido)



Câmara Escura descrita por Pe. Kircher, 1646.

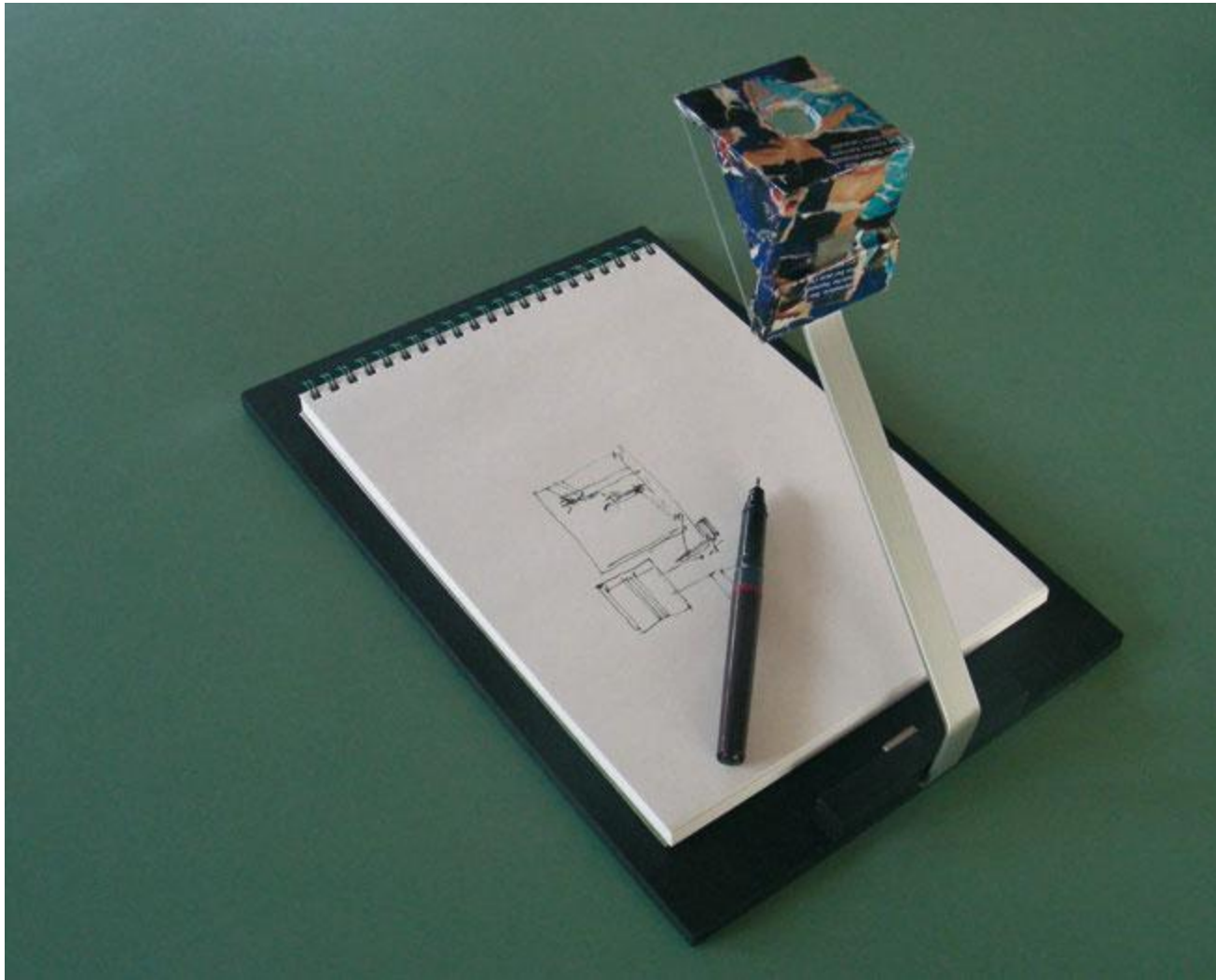


Câmara Escura com diafragma aumentando a nitidez da imagem
(1568)



Utilização da câmara clara.

Câmara Clara com prisna-visor que permite ver em simultâneo o objeto e a superfície para desenhar.





As Grandes Revoluções para fixação da imagem com compostos químicos.

- **Os quatro grandes Inventores;**
- **Joseph Nicéphore Niépce.**
- **Louis-Jacques-Mandé Daguerre.**
- **William Henry Fox-Talbot.**
- **Hippolyte Bayard.**
- **Em 1839, Pierre Harmant enumera 24, mas, não cita Hercules Florence, no Brasil, que teria fixado imagens com nitrato de prata-1833, sem provas tangíveis.**



Joseph Nicéphore Niépce.07/03/1765-05/07/1833.França.



Louis-Jacques-Mandé Daguerre. 18/12/1787-10/07/1851-França

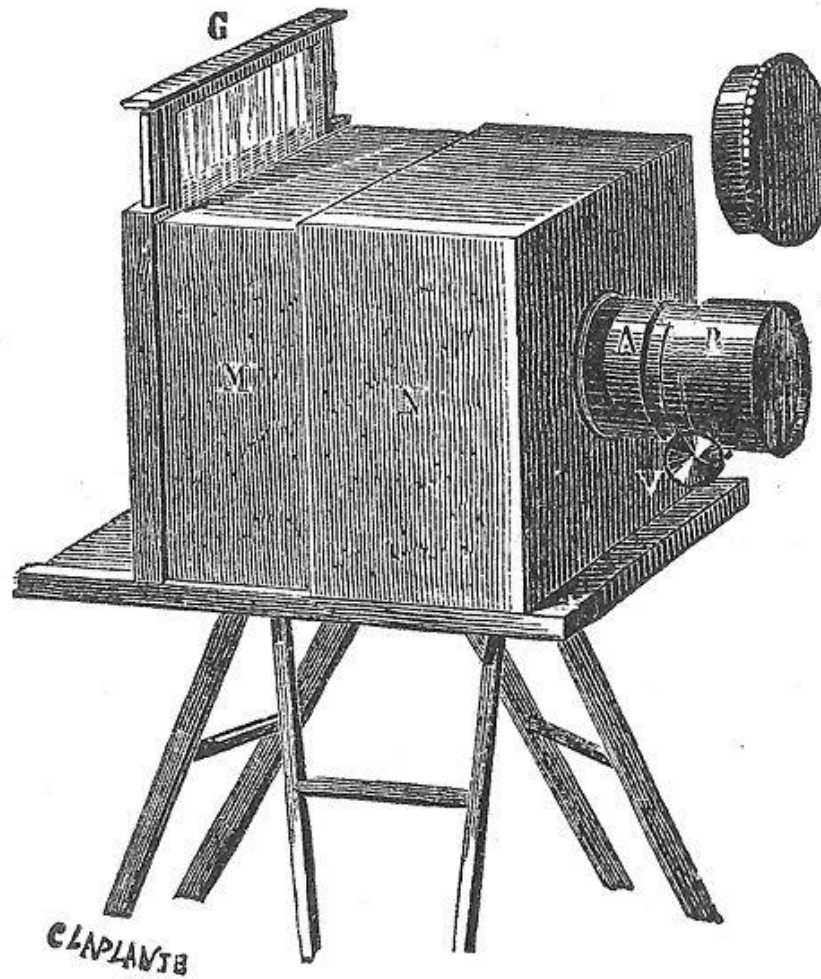


Fig. 327.

Cada aparelho munido de todos os acessórios pesa 50Kg e custa 400 francos-ouro (oito meses de salário de um operário).



O daguerreótipo envolve um processo em que a imagem fotografica é lavrada por substâncias químicas fotossensíveis numa placa banhada em prata.





William Henry Fox-Talbot (1800-1877). Inghilterra



Talbot e Bayard. Imagens com nitrato de prata em 1839. Provas tangíveis.



Hippolyte Bayard. (1801-1887). França

Diálogos com a pintura.

Século XIX



**William Lake Price. Dom Quixote em seu gabinete. 1854 .
The Metropolitan Museum of art, Nova York.**



Oscar Gustav Rejlander. Os dois caminhos da vida, 1856. George Eastman House, Rochester.



**Henry Peach Robinson. Os últimos instantes. 1858. Science Museum
Londres.**



Henry Peach Robinson. Aurora e Crepúsculo, 1885. Science Museum Londres.

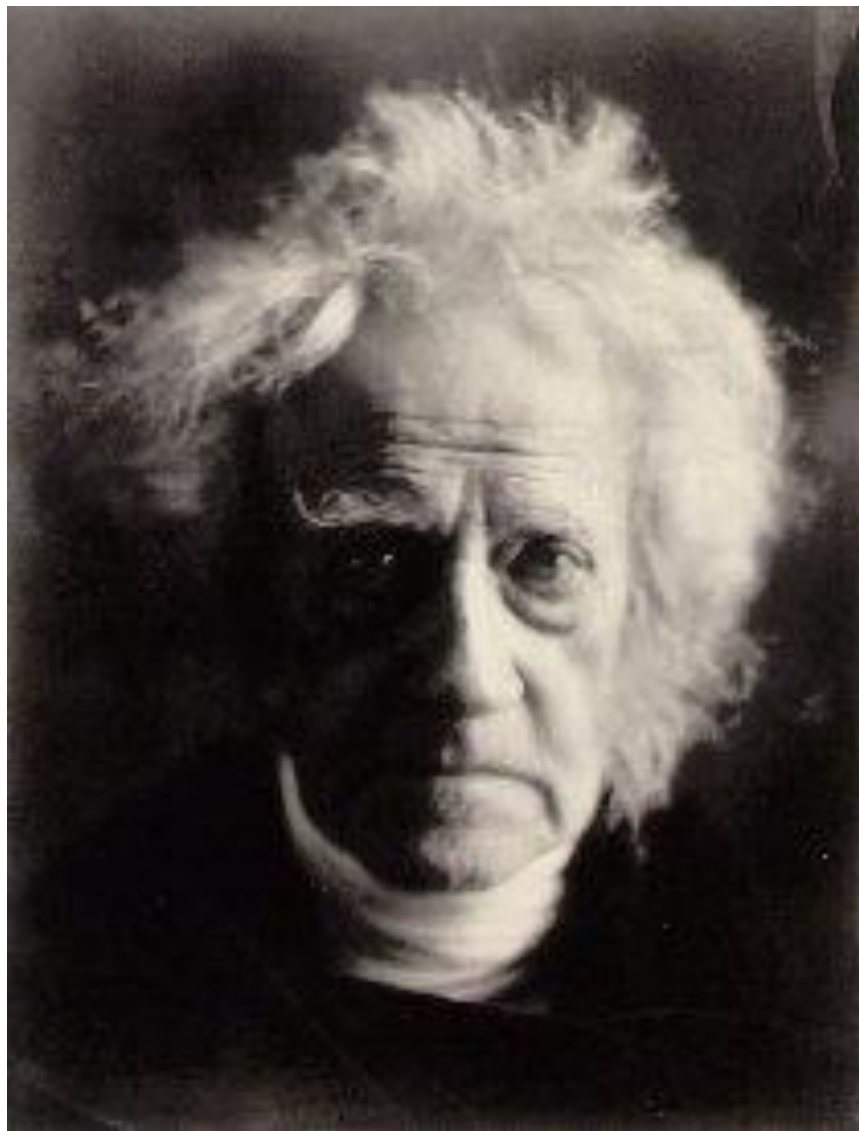
**TENSÃO ENTRE FOTODOCUMENTAÇÃO E
FOTO ARTÍSTICA (1886)
Retrato>Paisagem>Pictorialismo**



Peter Henry Emerson. A colheita do fêno, 1886.



Sarah Bernhardt, 1860. Nadar (Gaspard Felix Toumachon)



Margaret Cameron. retrato de John Herschel, inventor do fixador, 1867



Margaret Cameron, Julia Jackson como a Sra. Hebert Duckworth, 1867.
Sobrinha e afilhada de Cameron e mãe da escritora **Virginia Woolf**.



Margaret Cameron, Julia Jackson como a Sra. Hebert Duckworth, 1867.
Sobrinha e afilhada de Cameron e mãe da escritora **Virginia Woolf**.



Margaret Cameron, Beatrice, 1866.



Christiano Júnior. *Retratos de Escrava* , ca. 1865
albúmen e cartão de visita .
Museu Histórico Nacional (Rio de Janeiro, RJ)



Christiano Júnior. *Escrava Vendedora de Frutas* , ca. 1865
albúmen e cartão de visita.
Museu Histórico Nacional (Rio de Janeiro, RJ)



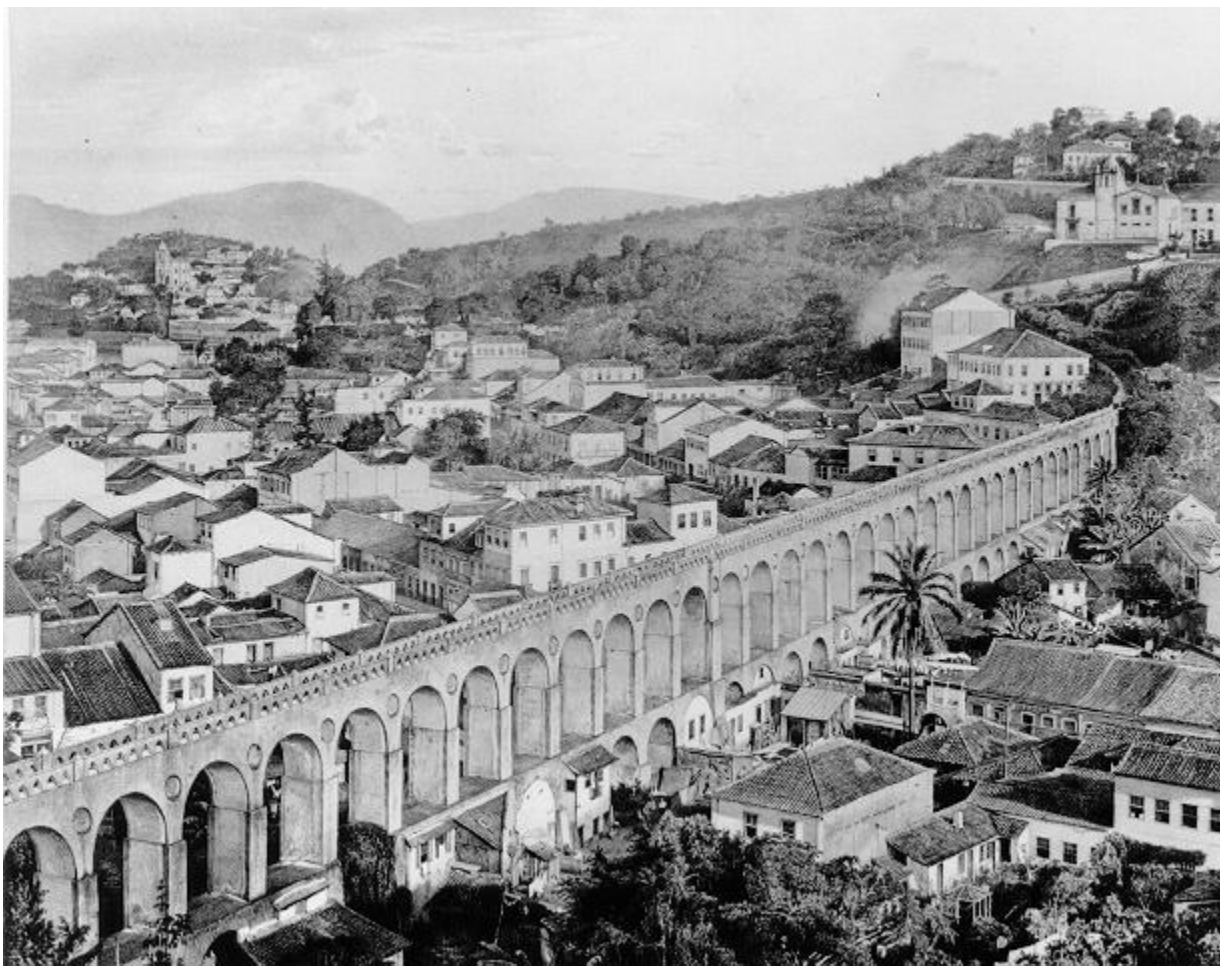
Christiano Júnior. *Escrava da Nação Africana Crioulo* , ca. 1865
albúmen e cartão de visita
Museu Histórico Nacional (Rio de Janeiro, RJ)



Victor Frond. *Igreja dos Jesuítas (atual Catedral Basílica)*. Fotografia, 1858.
Procedência: VASQUEZ, Pedro K. **O Brasil na fotografia oitocentista**.
São Paulo: Metalivros, 2003, p. 55.



Victor Frond, O Pão de Açúcar e a Entrada da Barra, Rio de Janeiro RJ , ca. 1858 - Fundação Biblioteca Nacional (Rio de Janeiro, RJ)



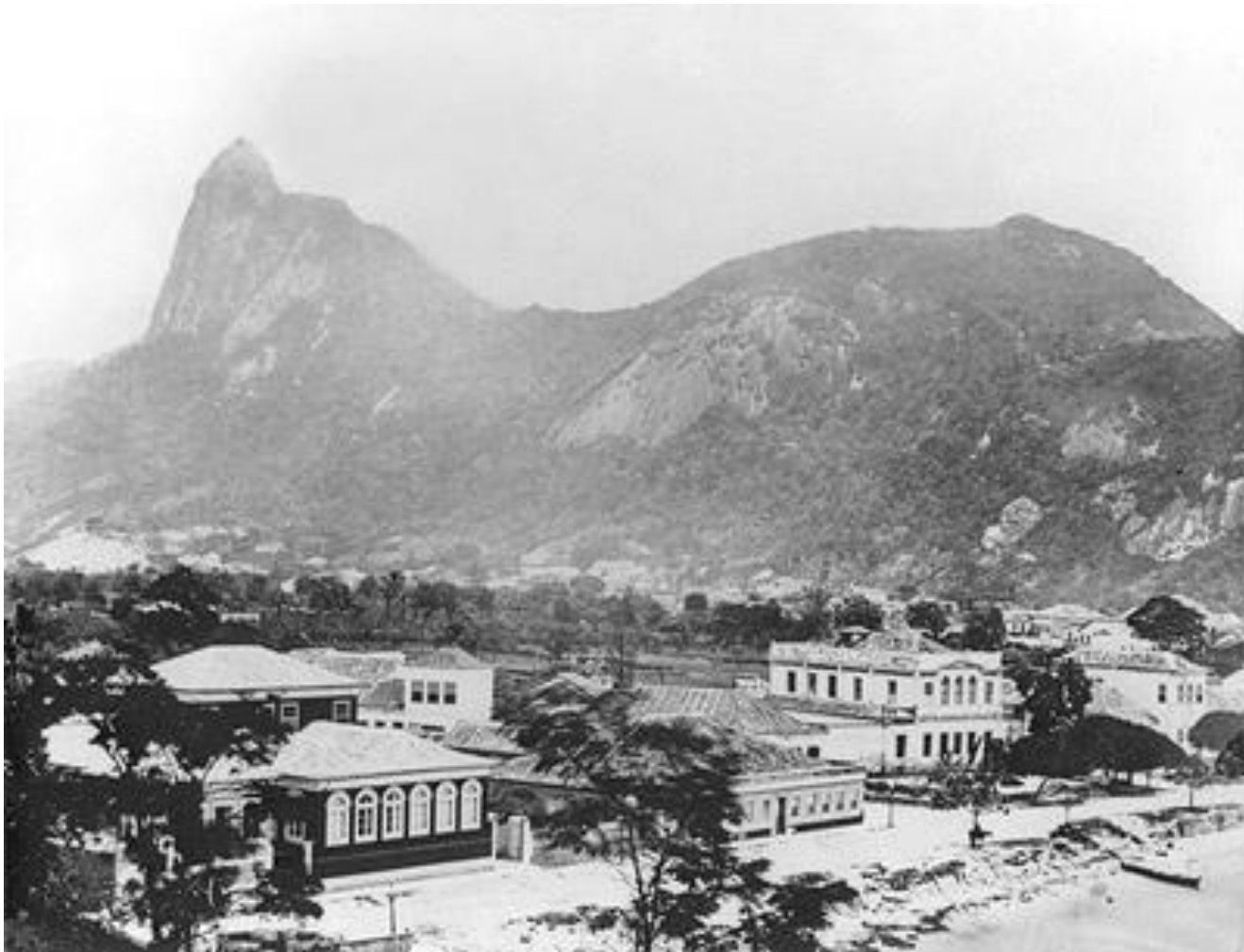
Victor Frond, O Aqueduto da Carioca e o Morro de Santa Teresa, Rio de Janeiro - RJ , ca. 1858. - Fundação Biblioteca Nacional (Rio de Janeiro, RJ)



*Geoger Leuzinger, Pedra da Itapuca na Praia de Icaraí (Niterói, RJ) , ca. 1865. albúmen.
Museu de Arte Moderna (Rio de Janeiro, RJ)*



*Geoger Leuzinger, Cascata do Piabanha (Petrópolis, RJ) , ca. 1865.
albúmen - Museu de Arte Moderna (Rio de Janeiro, RJ)*



Geoger Leuzinger, *Praia do Botafogo* , ca. 1865. albúmen.
Coleção Gilberto Ferrez, Acervo do Instituto Moreira Salles



Guilherme Gaenly. O Jardim da Praça da República, 1905.



Marc Ferrez. O Cruzador Imperial Marinheiro, amarrado a uma bóia na Baía da Guanabara.



Marc Ferrez, Vista do Pão de Açucar, 1885



*Marc Ferrez, [Entrada da Baía de Guanabara - Vista da Fortaleza de Santa Cruz] , 1885
albúmen, c.i.d. 18,5 x 25 cm.*



Marc Ferrez, Pedra da Itapuca, ca. 1880. albúmen. Coleção Gilberto Ferrez, Acervo Instituto Moreira Salles. Reprodução fotográfica César Barreto/Itaú Cultural.



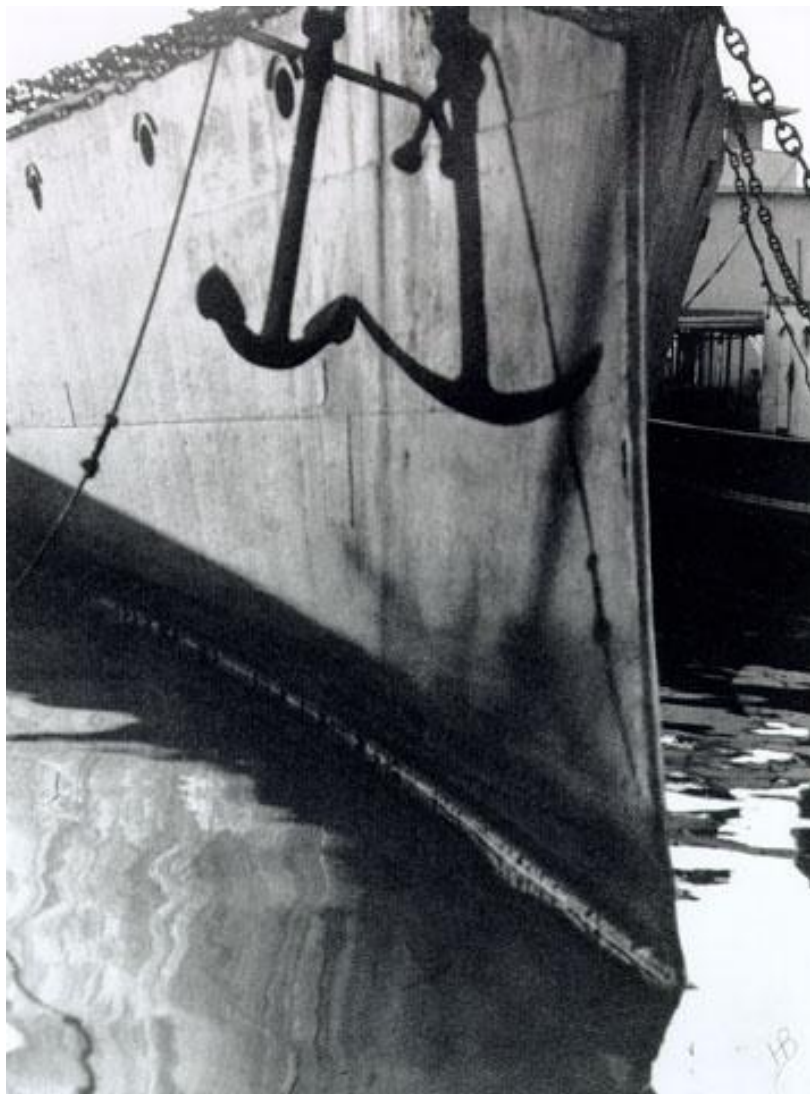
Frank Eugene. Adão e Eva, 1898. Publicada em Camera Work, nº 30, 1910.



Robert Demachy. *Contrastes*. 1904. Publicada em *Camera Work*, nº 5, 1904. Processo de Goma bicromatada.



Hermínia Borges. *O Modelo e o Pintor Rheingantz* , 1936.
Museu de Arte Moderna (Rio de Janeiro, RJ). Processo de Bromóleo.



Hermínia Borges. *Proa*, 1935.
Museu de Arte Moderna (Rio de Janeiro, RJ). Processo de Bromóleo.

- **“Muito se escreveu, no passado, de modo tão sutil como estéril, sobre a questão de saber se a fotografia era ou não uma arte, sem que se colocasse sequer a questão prévia de saber se a invenção da fotografia não havia alterado a natureza da arte”. (BENJAMIN, 1994, p.176)**
- **“ A hipótese de que a fotografia reproduz a realidade *como ela é* e a pintura a reproduz *como se a vê*, é insustentável”. (ARGAN, 1992, p.79)**

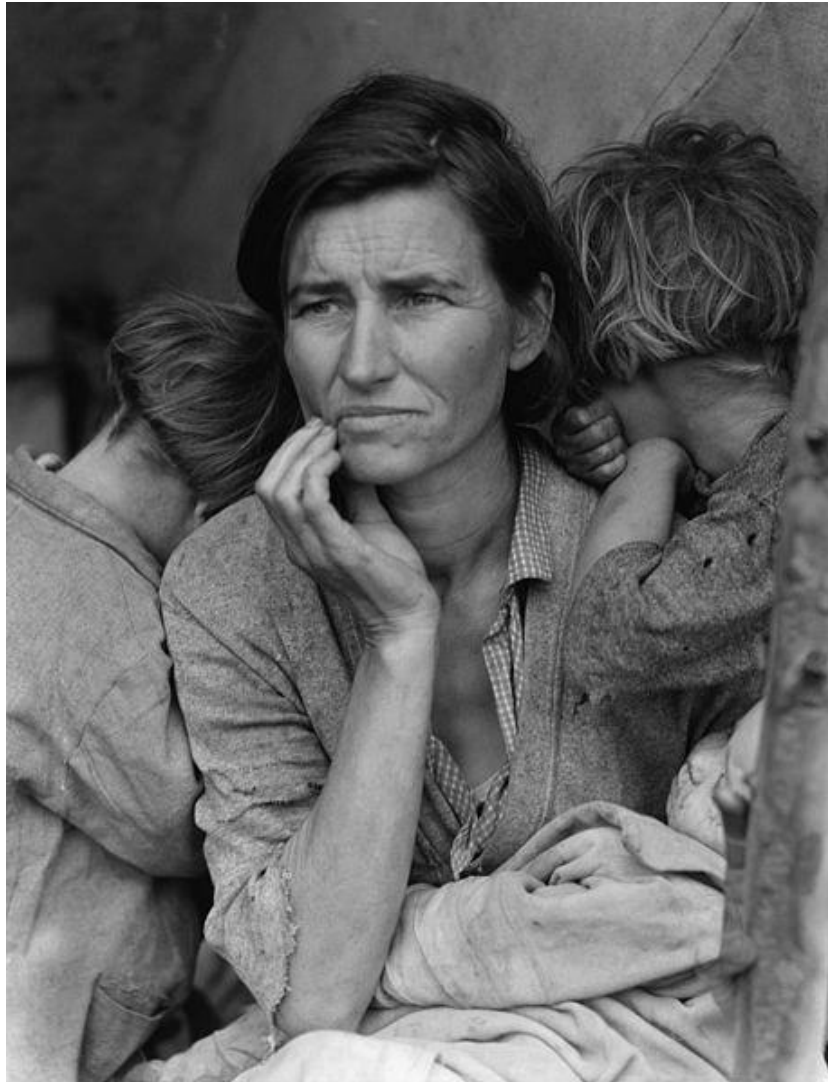
Fotorreportagem



Foto de Felix Nadar. O escritor Victor Hugo em seu leito mortuário. França, 1885.



Foto de Maurice Guibert. O pintor Toulouse-Lautrec e a modelo Mirelle diante da tela intitulada “No salão da Rue des Moulins”, 1894.



Migrant Mother, de Dorothea Lange (1936).

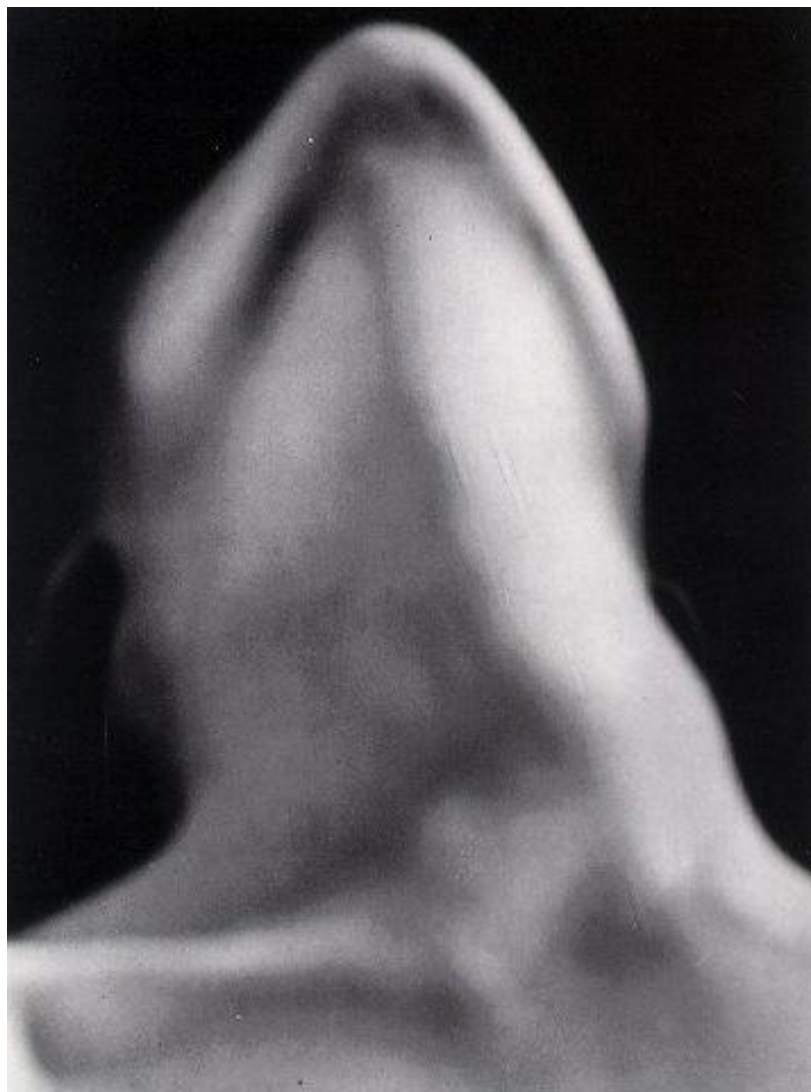
Tensão entre fotografia figurativa e fotografia abstrata. (1950)



Man Ray. Rayographie de 1926. (n. em 1890-1976, EUA)



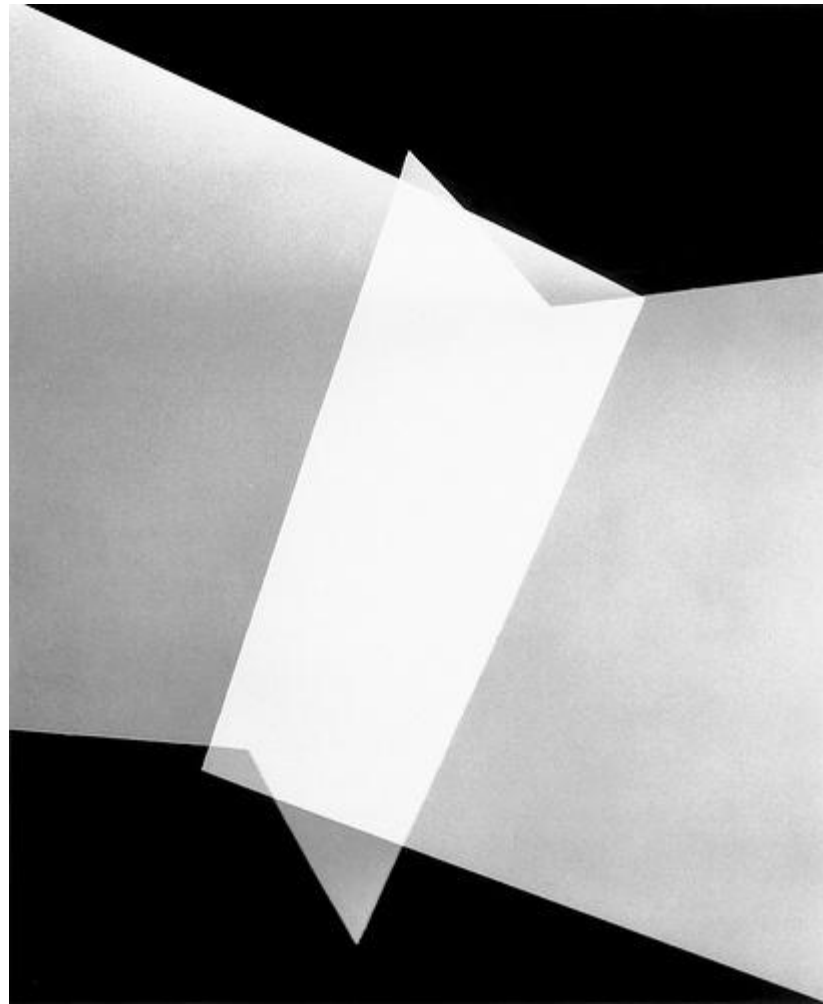
Man Ray. (n. em 1890-1976, EUA)



Man Ray. (n. em 1890-1976, EUA)



Geraldo de Barros. Fotoformas, 1950.(n. em 1923-1998, São Paulo)



Geraldo de Barros. Fotoformas, 1950.



Geraldo de Barros. Fotoformas, 1950.



Thomas Farkas. Telhas, 1945. (n. em 1926-2011, São Paulo)



Thomas Farkas. Surrealistas, 1950. (n. em 1924-2011, São Paulo)



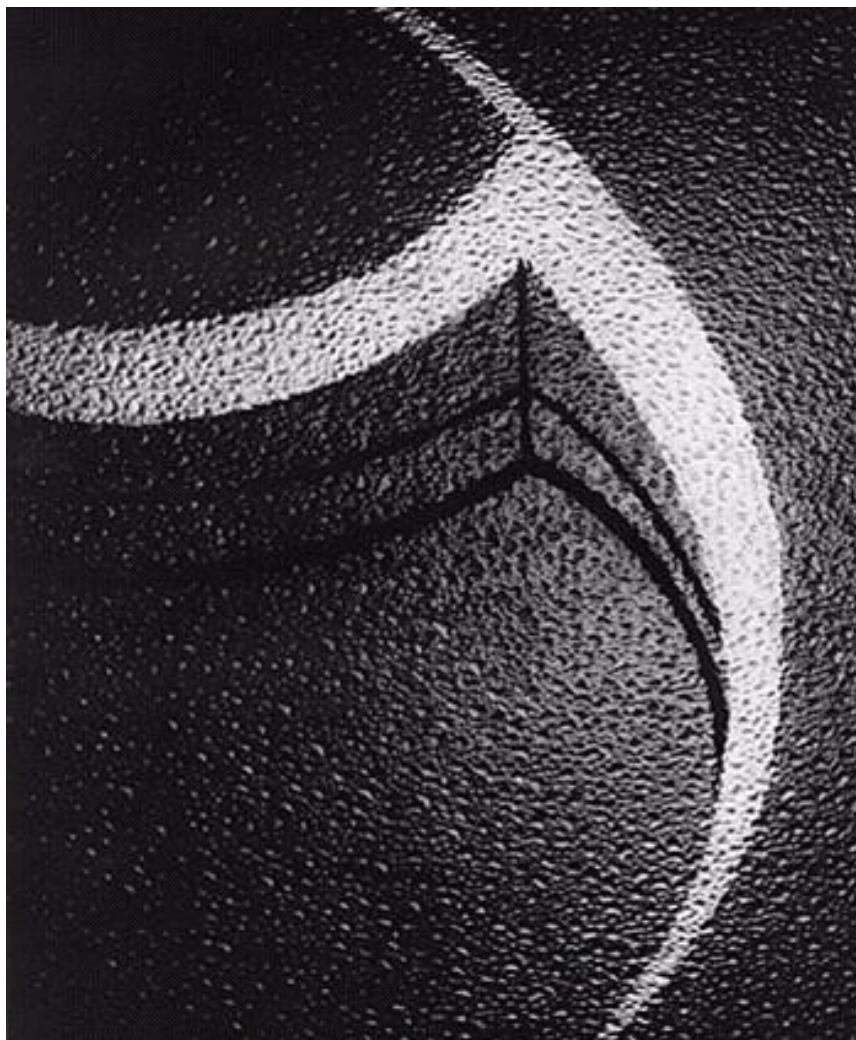
Thomas Farkas. Experiências Surrealistas, 1950.



Thomas Farkas. São Paulo Crescendo, 1965.



Thomas Farkas. Menino correndo, 1960.



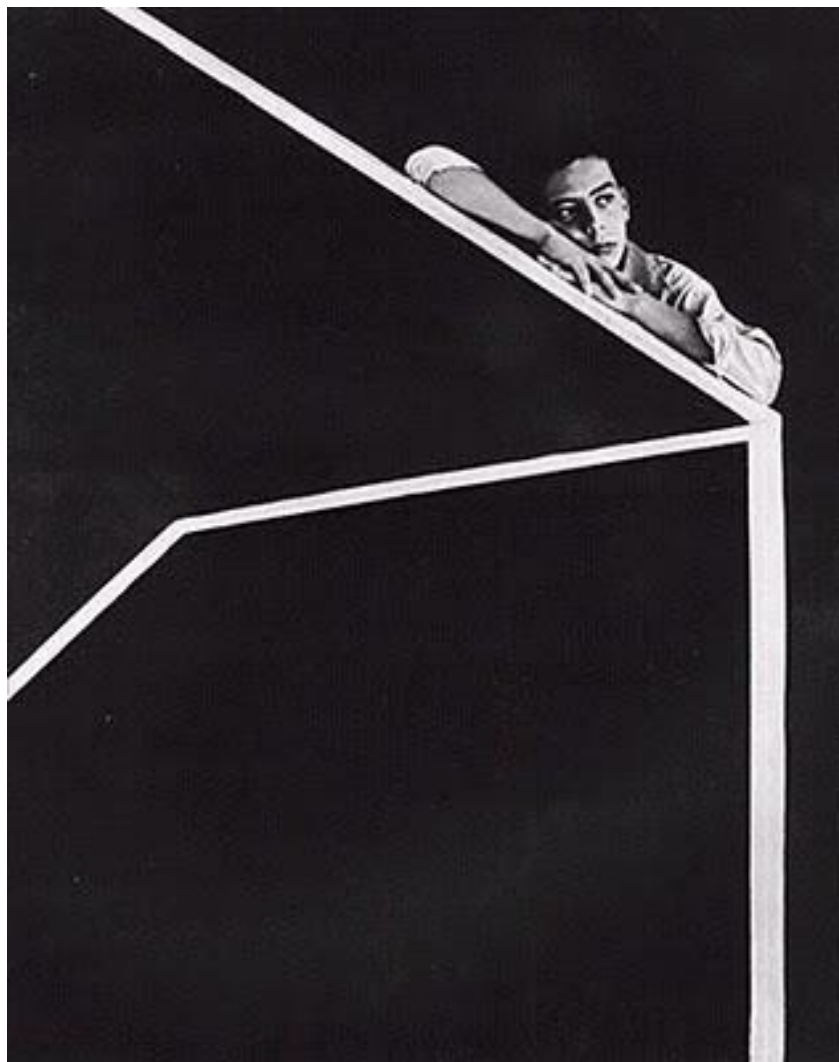
José Oiticica Filho. (n. em 1906-1964, Rio de Janeiro) as imagens são marcadas pela composição perfeita e geométrica, pelo uso maestral do preto e branco, pela definição e contraste insuperáveis.



J.O.F. Recriação 26-64, sem data.



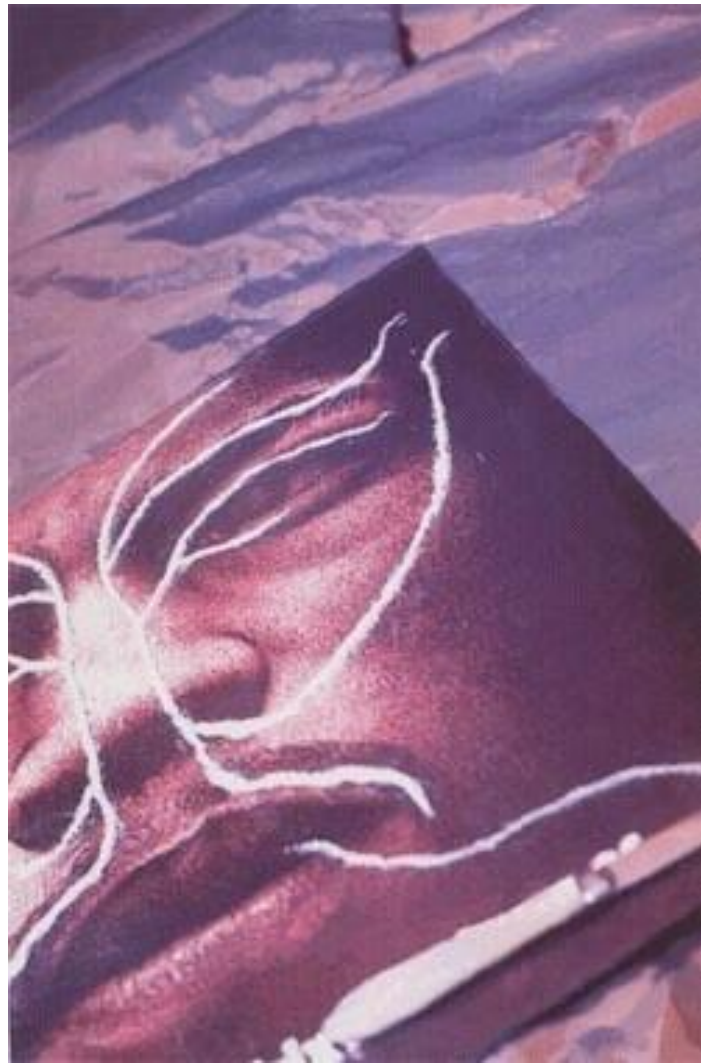
José Oiticica Filho, O Tunel, 1951.



José Oiticica Filho.



José Oiticica Filho.



Hélio Oiticica. Fotografia apresentada na
Revista Parazzi, 1996.



Hélio Oiticica. Fotografia apresentada na Revista Parazzi, 1996.



Cesar Oiticica Filho. (neto de J. O. F., que é o coordenador do Projeto Hélio Oiticica no Centro de Artes Hélio Oiticica-RJ).

“ A palavra *‘ontem’* mora no ventre da
palavra *‘contemporâneo’*.”

Texto: Fotografia Contemporânea
Luiz Santos e Mestre Julio - IHO

Categoria/Motivação: performance/acontecimento.

“Deriva” das fotos documentais de performances da arte conceitual, comuns nas décadas de 1960-70, mas diferente:

- Discute a “pose” e o “registro documental”.
- Fotografias que resultam de um acontecimento orquestrado pelo fotógrafo com o único propósito de criar uma imagem.



Philip-Lorca diCorcia. Cabeça n°7, 2000. (n. em 1953, artista americano) Fotografia com teleobjetiva.

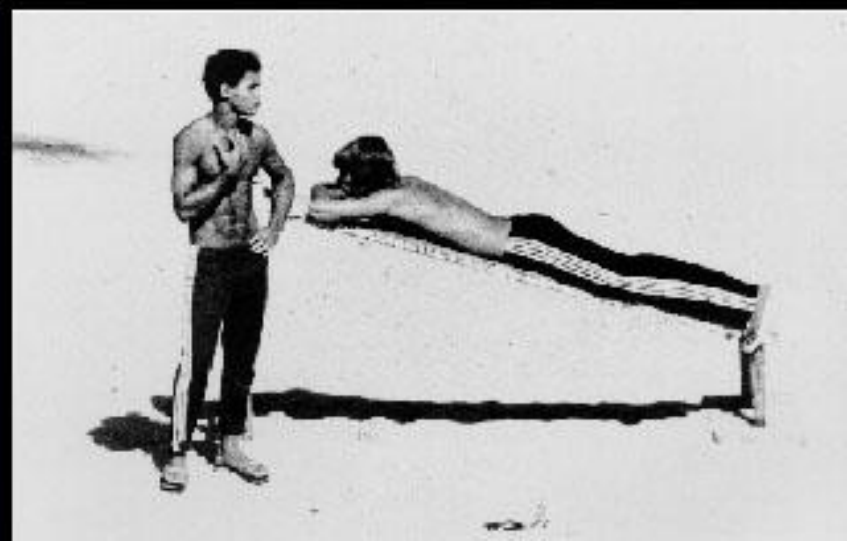
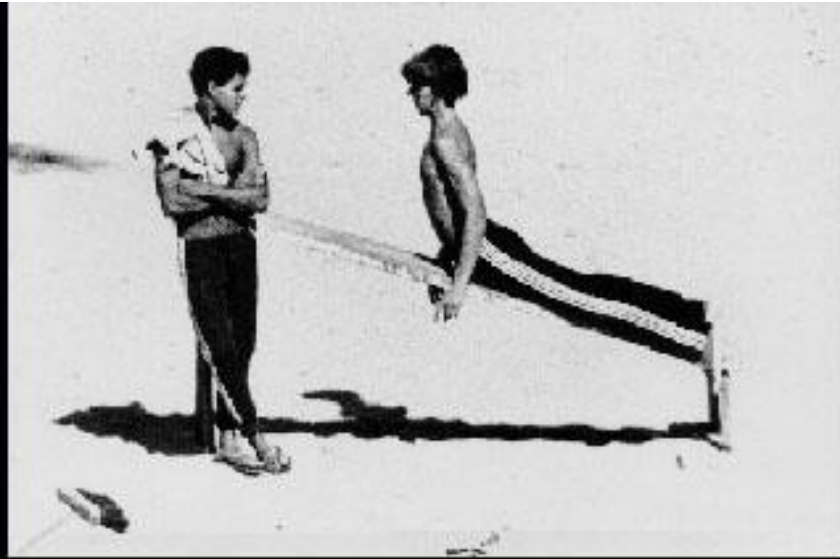




Melaine Machot. Série Gestos de demarcaçãoVI (n. em 1966, artista alemã), 2001.



Oleg Kulik. Família do futuro (n. em 1961, artista russo), 1992-97.



Alair Gomes. Sonatina 33 , ca. 1980. matriz-negativo. Coleção Maurício Bentes



Alair Gomes. Fragment nº 1, Opus 3, Symphony of Erotic Icons , exata 1966.
Gelatina e prata. 40 x 90 cm.
Coleção Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (RJ)

Categoria/Motivação: “quadro-vivo”/montagem.

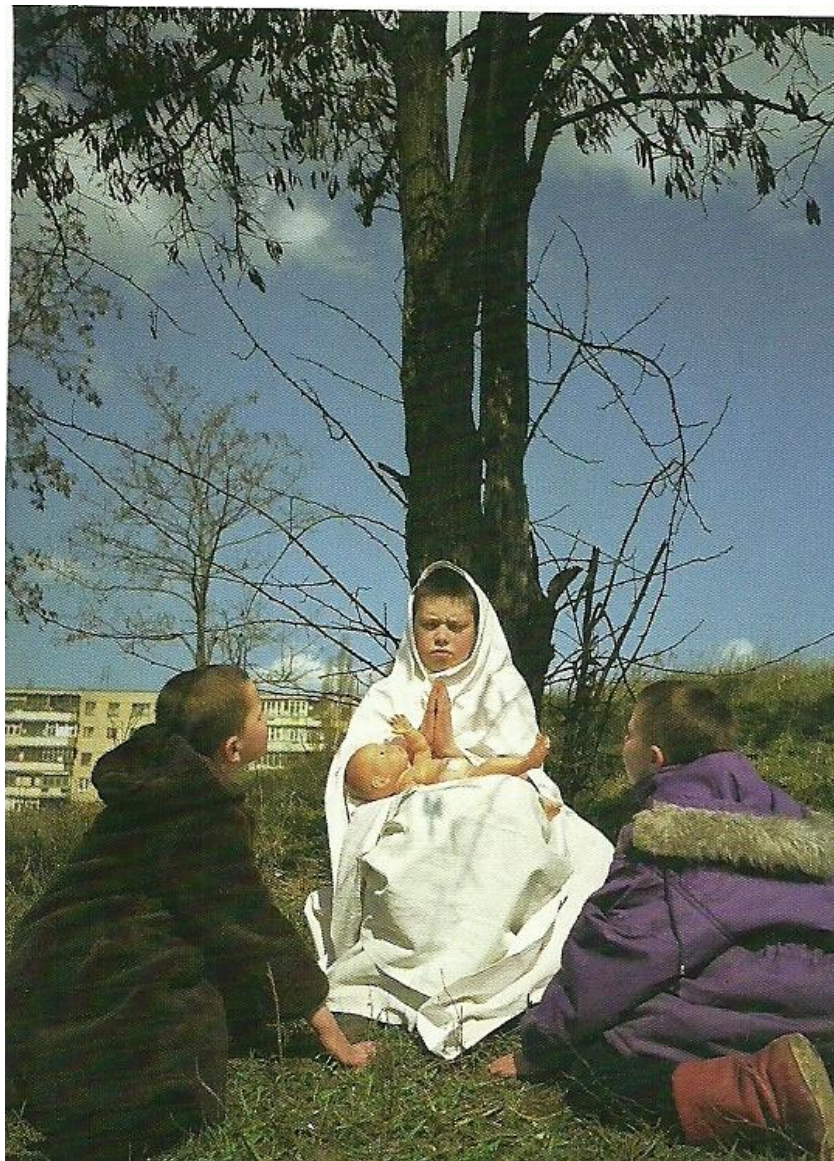
- Deve suas origens à arte pré-fotográfica e a pintura figurativa do século XVIII e XIX;
- Narrativa de uma história pela fotografia contemporânea;
- Referências óbvias a fábulas, contos de fadas, lendas urbanas e mitos modernos, já incorporados ao consciente coletivo;
- Fotografias de quadros (*tableau photography*);
- Fotografias de “quadro-vivo”.



Yinka Shonibare. Diário de um dândi vitoriano, 1998, referência ao trabalho de Willian Hogarth – 1697/1764. (n. em 1962, artista britânico).



William Hogarth óleo sobre tela, "Marriage à la Mode, Frame Four", 1745.



Sergey Bratkov. Série Escola Italiana N° 1, 2001. (n. em 1960, artista ucraniano).



James Casebere. Corredor cor de rosa n° 3, 2000. (n. em 1953, Michigan).



James Casebere. (em 1953, Michigan).



James Casebere. (em 1953, Michigan).



James Casebere. (em 1953, Michigan).



James Casebere. (em 1953, Michigan).



Alair Gomes. Uma Viagem Sentimental Nova, 1983. (n. em 1921, Rio de Janeiro).



Eros e Psiquê, escultura de Antonio Canova, Museu do Louvre, Paris.



Constanza Piaggio. A Dama. 2005. (n. em 1982, Argentina).



Leonardo da Vinci. Dama do Arminho, 1485-1490. Óleo sobre Painel 54,8 × 40,3 cm. Museu Czartoryski.



Nicola Constantino. Santa Ceia, 2008. Díptico, fotografía, 185 x 280 cm. (n. em 1964, Argentina)



Nicola Constantino. A ceia, 2008. (díptico, fotografía, 185 x 280 cm). . (n. em 1964, Argentina)

Categoria/Motivação: fotograficidade.

- Ausência de dramaticidade e ênfase na mirada objetiva que prevalece o objeto e não a perspectiva do fotógrafo. (Inexpressivas)



Matthias Hoch. Leipzig n° 47. 1998. (n. em 1958 - alemão)



Matthias Hoch. Paris n° 46. 1999. (n. em 1958 - alemão)



Matthias Hoch. Paris n° 46. 1999. (n. em 1958 - alemão)



Matthias Hoch. Paris n° 25. 1999. (n. em 1958 - alemão)



Thomas Struth. Paraiso n° 9 – XI Shuang Banna Provinz Yunnan, China,
1999. (n. em 1954 - Alemão)



Thomas Struth. Paraiso n° 36 – Florida. (n. em 1954 - Alemão)



Thomas Struth. Paraiso n° 15 – Florida. (n. em 1954 – Alemão)



Thomas Struth. Paraiso n° 15 – Australia. (n. em 1954 – Alemão)



Thomas Ruff. Retrato, 1998. (n. em 1958 – Alemão)



Thomas Ruff. Retrato, 1998. (n. em 1958 – Alemão)



Thomas Ruff. Retrato, 2000. (n. em 1958 – Alemão)



Thomas Ruff. Retrato, 2000. (n. em 1958 – Alemão)



Thomas Ruff. Nudes n° 14, 1999. (n. em 1958 – Alemão)

Categoria/Motivação: assunto abordado pelas imagens – indiretamente.

- A qualidade material: lixo, quartos abandonados, roupas sujas – alterado pelo impacto visual que estas coisas adquirem nas fotos.



Richard Wentworth. Kings Cross. Londres, 1999. (n. em 1947 – Londres)



Sabine Hornig. Janela com porta, 2002. (n. em 1964 – Alemanha)

Categoria/Motivação:relações psicológicas e pessoais.

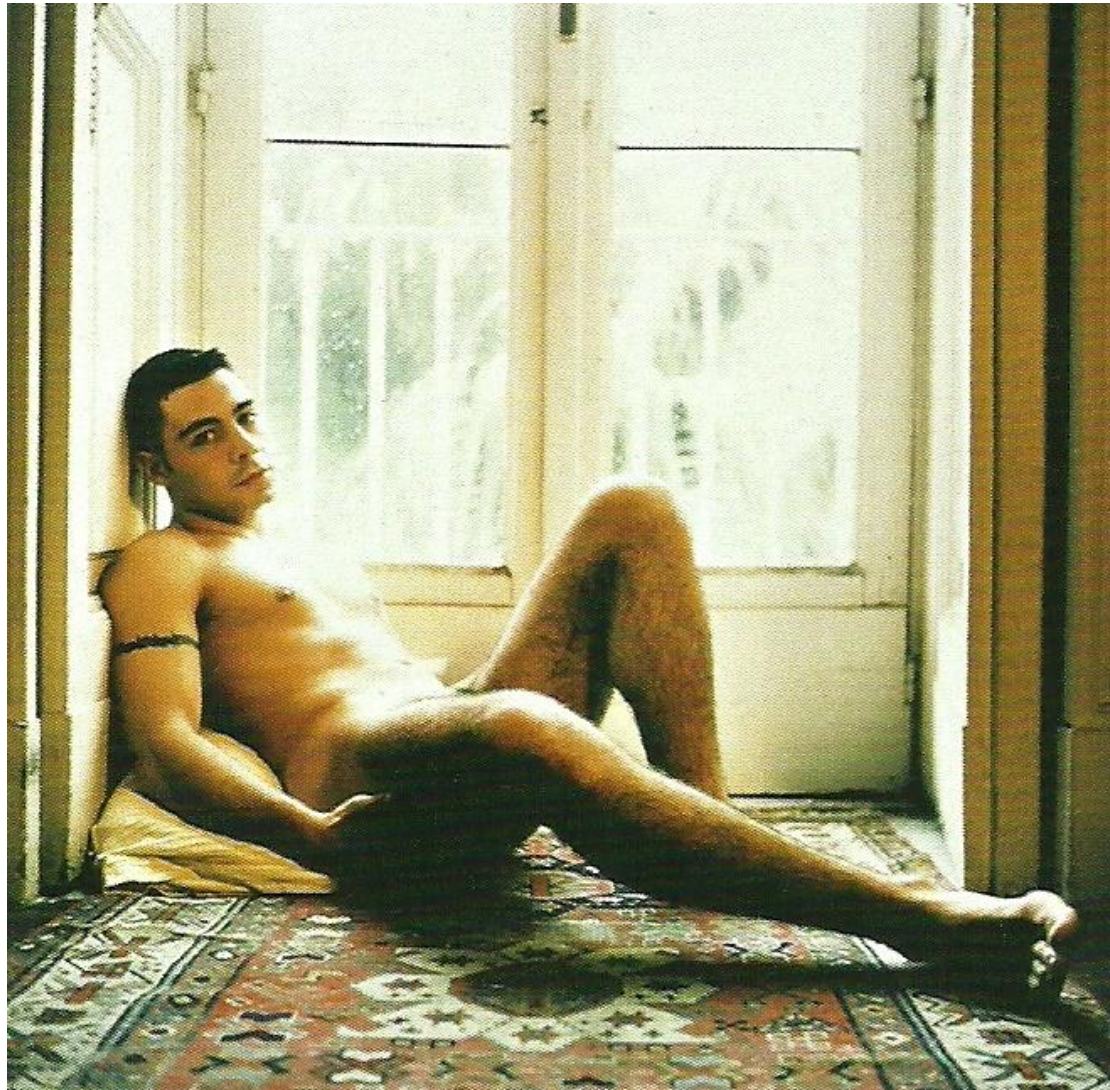
- Um tipo de diário (album) da intimidade humana.



Nan Goldin. Gilles e Gotscho se abraçando, 1992, Paris. (n. em 1953 – norte americana)



Nan Goldin. Siobhan na A House n°1, 1990. (n. em 1953 – norte americana)



Jack Pierson. Rapaz napolitano recostado, 1995. (n. em 1960 – Americano)



Elina Brotherus. Série Suites Francesas – “*Le Nez de Monsieur Cheval*”, 1999. (n. em 1972 - Filandesa)

Categoria/Motivação: a capacidade documental da fotografia na arte.

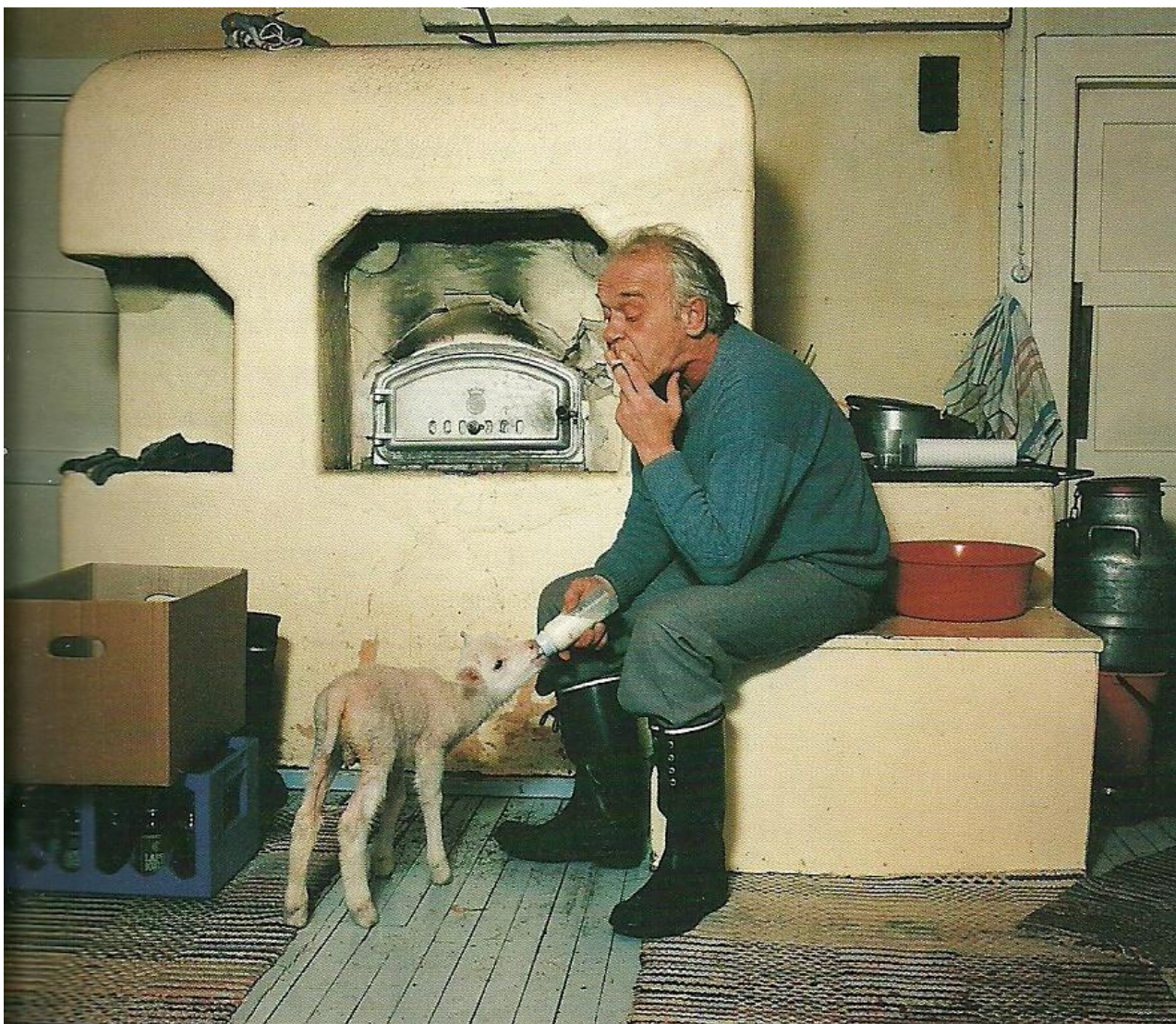
- Fotojornalismo, antropologia visual, momentos históricos.



Fazal Sheikh. Série “um camelo para um filho” - refugiados em campos na Quênia. (n. em 1965 – NY)



Zwelethu Mthethwa. Sem título, 2003 (n. em 1960, sul-africano)



Esko Mannikkó. *Savuskoski*, 1994. (n. em 1959 - Finlândia)



Foto de Fernando Rabelo. Estudante tenta evitar o confronto, erguendo os braços e pedindo calma no meio da confusão. Place de La Nation. Paris, 2006.



Foto de Fernando Rabelo.



Guinaldo Nicolaevsky. A menina que se negou a cumprimentar o ex-presidente João Figueiredo, Belo Horizonte. 1979.

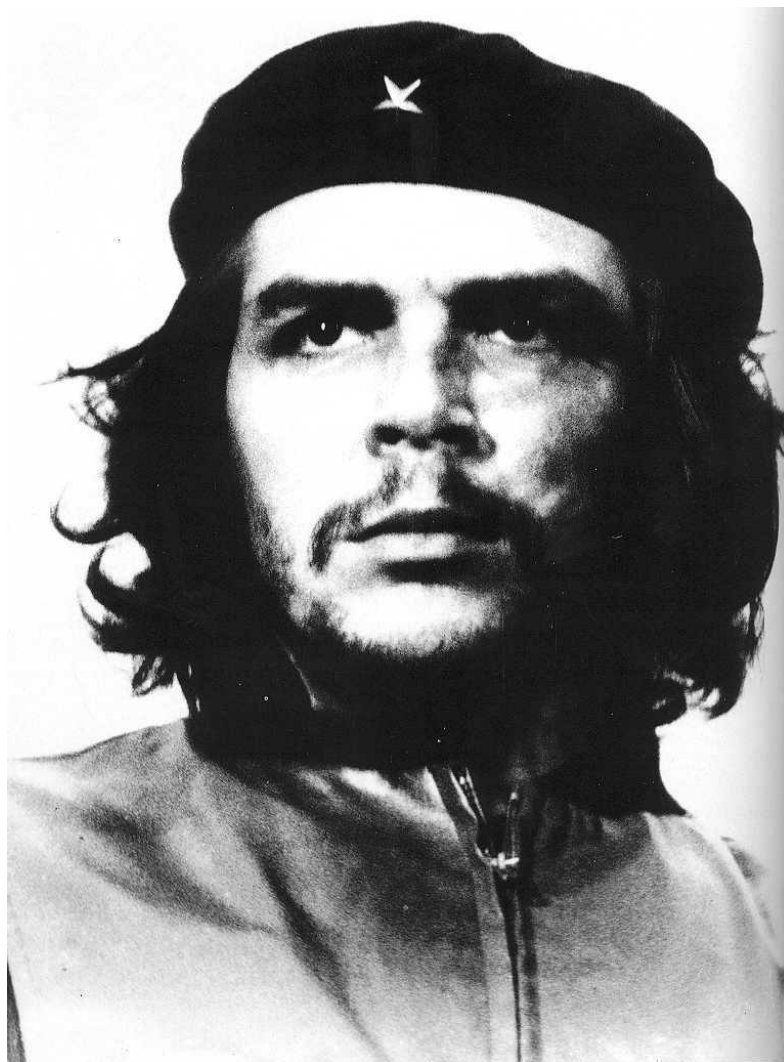


Foto de Alberto Korda. Che Guevara no enterro das vítimas da explosão do navio La Coubre. Havana, 05 de março de 1960.

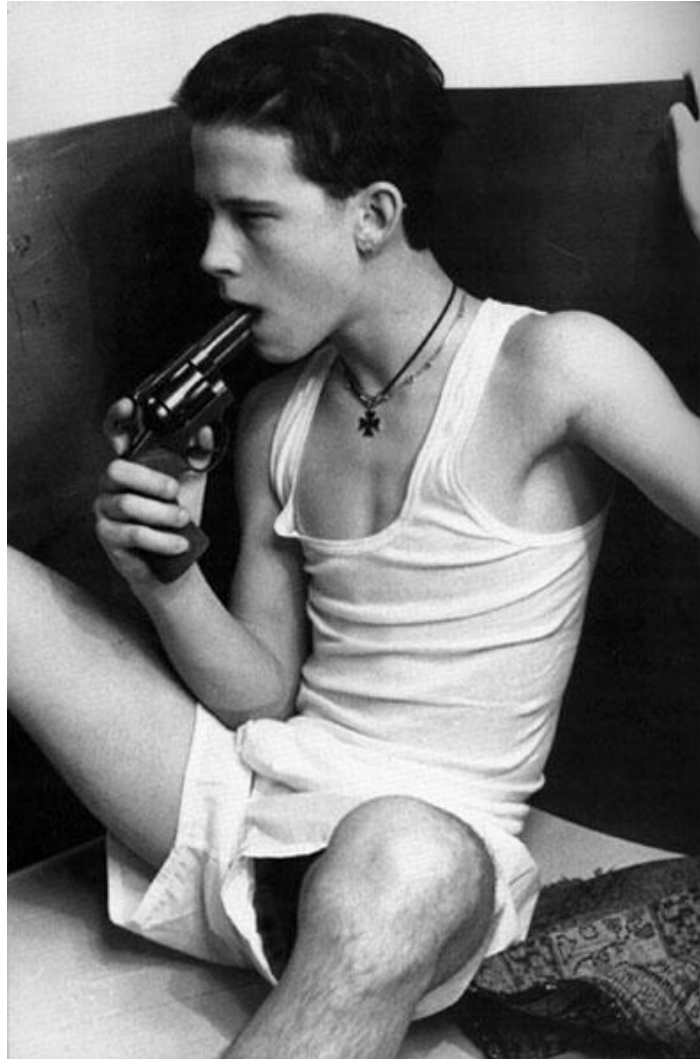


Foto de Larry Clark. Imagem que compõe o ensaio intitulado “Tulsa”, um documento raro sobre a miséria da América profunda. EUA, 1971.

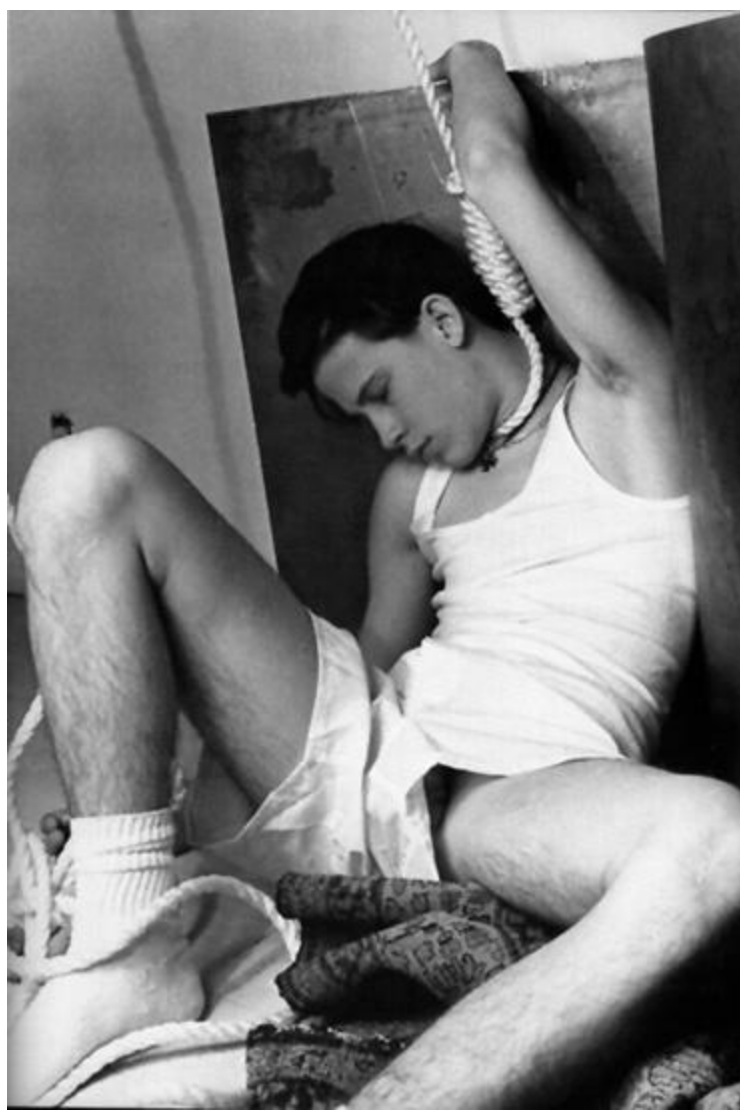




Foto de Régis Bossu. O líder soviético Leonid Brezhnev cumprimenta o presidente da Alemanha Oriental Erich Honecker. Berlim Oriental, 1979.

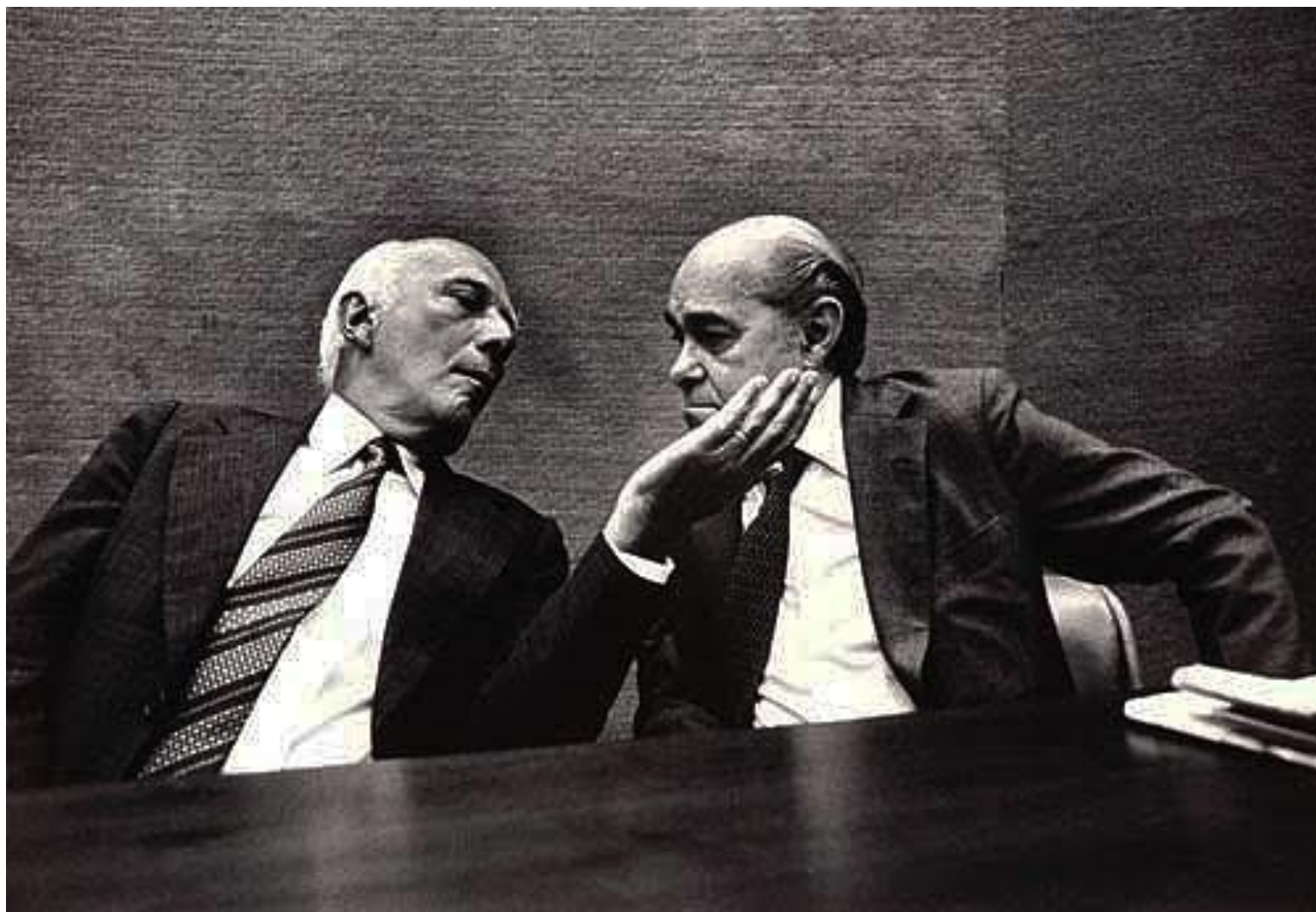


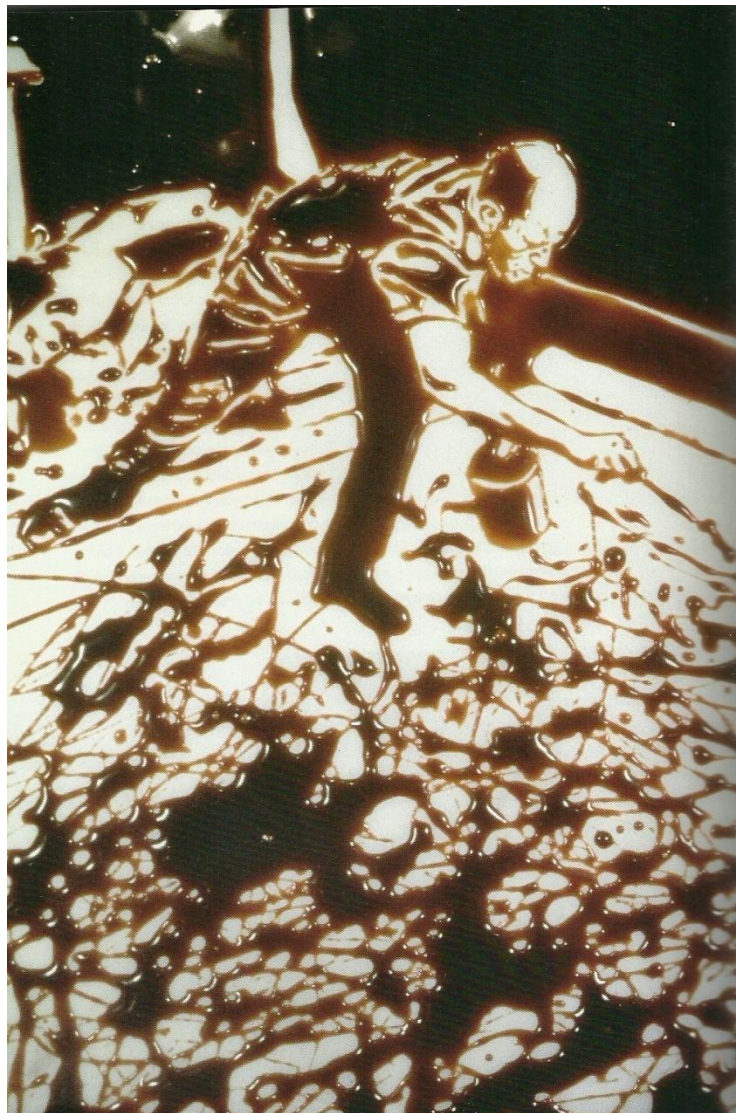
Foto de Milton Guran. Ulysses Guimarães aparentando fazer um carinho em Tancredo Neves. Brasília, 1980.



Foto de Bill Biggart. O fotógrafo morreu quando a torre norte do WTC desabou, e se tornou o único profissional da imagem a perder a vida em 11 de setembro de 2001.

Categoria/Motivação: Variedade de métodos.

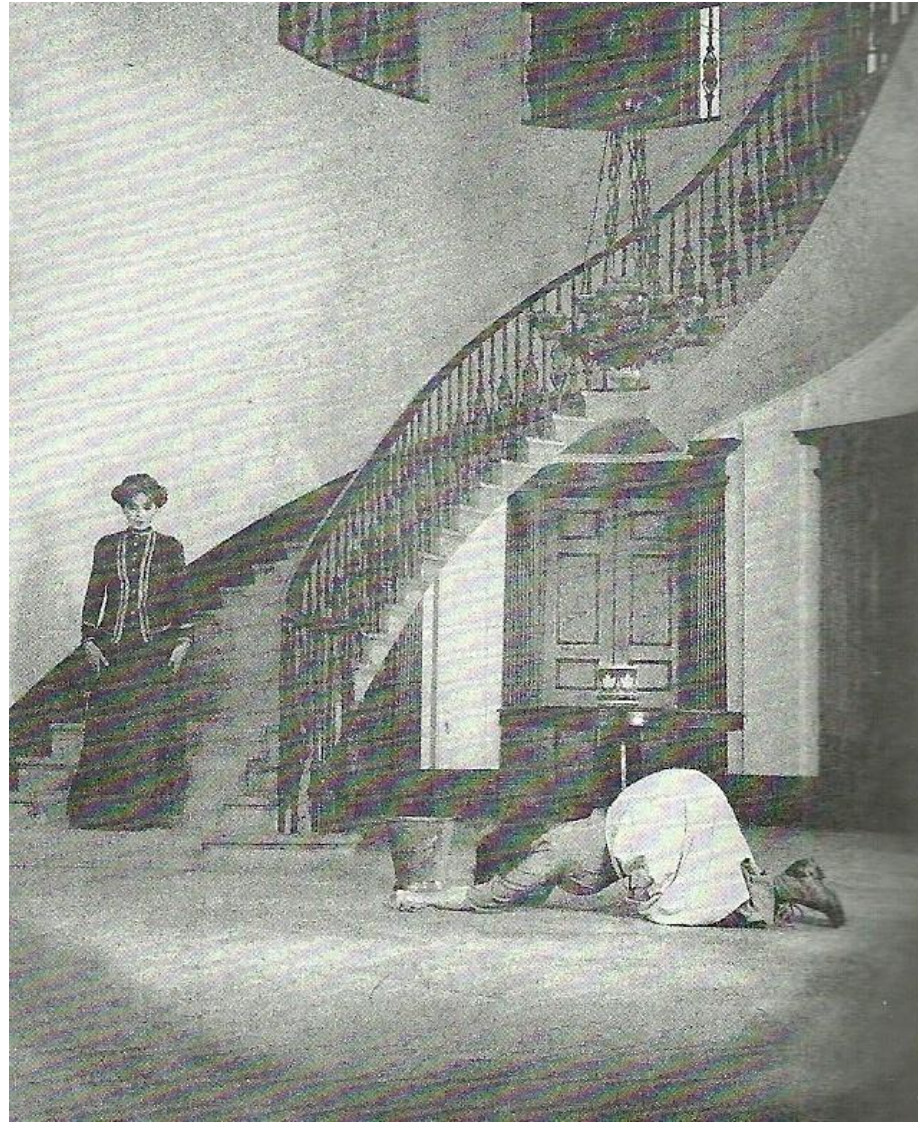
- Envolve a ideia de imagem, releitura de fotografias conhecidas e a imitação de tipos de imagens.



Vik Muniz. Foto Ação, 1997. (n. em 1961 – São Paulo)



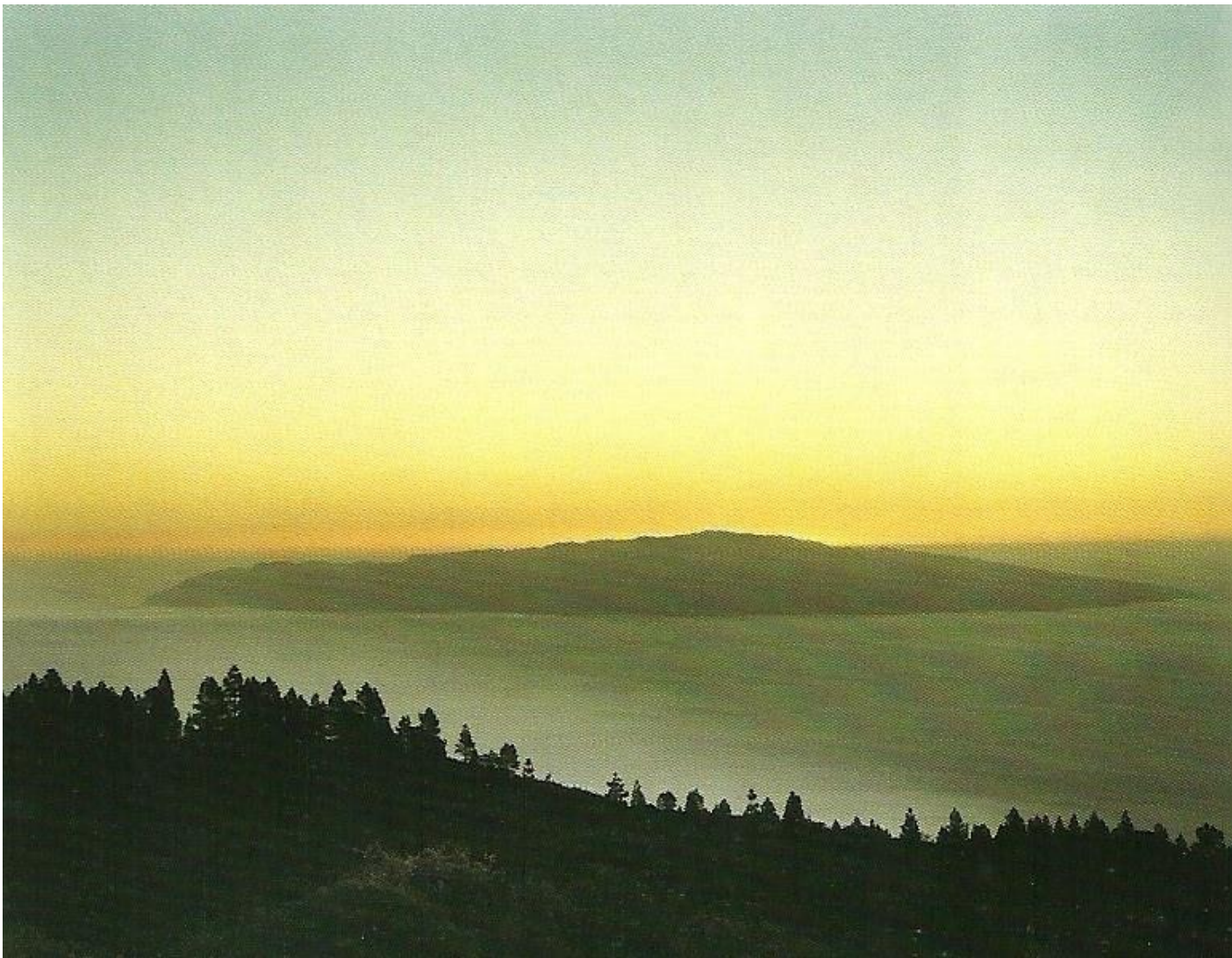
Zoe Leonard e Cheryl Dunye. Apropriações de Arquivo de fotos de de *Fae Richards*, criadas para o filme *Mulher-Melancia*, 1993-96. (Zoe n. em 1961 – americano, e Cheryl n. em 1966) – expostos em estojos com tampas de vidro como documentos históricos.



Tracey Moffatt, *Làudano*, 1998. (n. em 1960 – Australiano), Usa a sombra dos filmes expressionistas alemães.



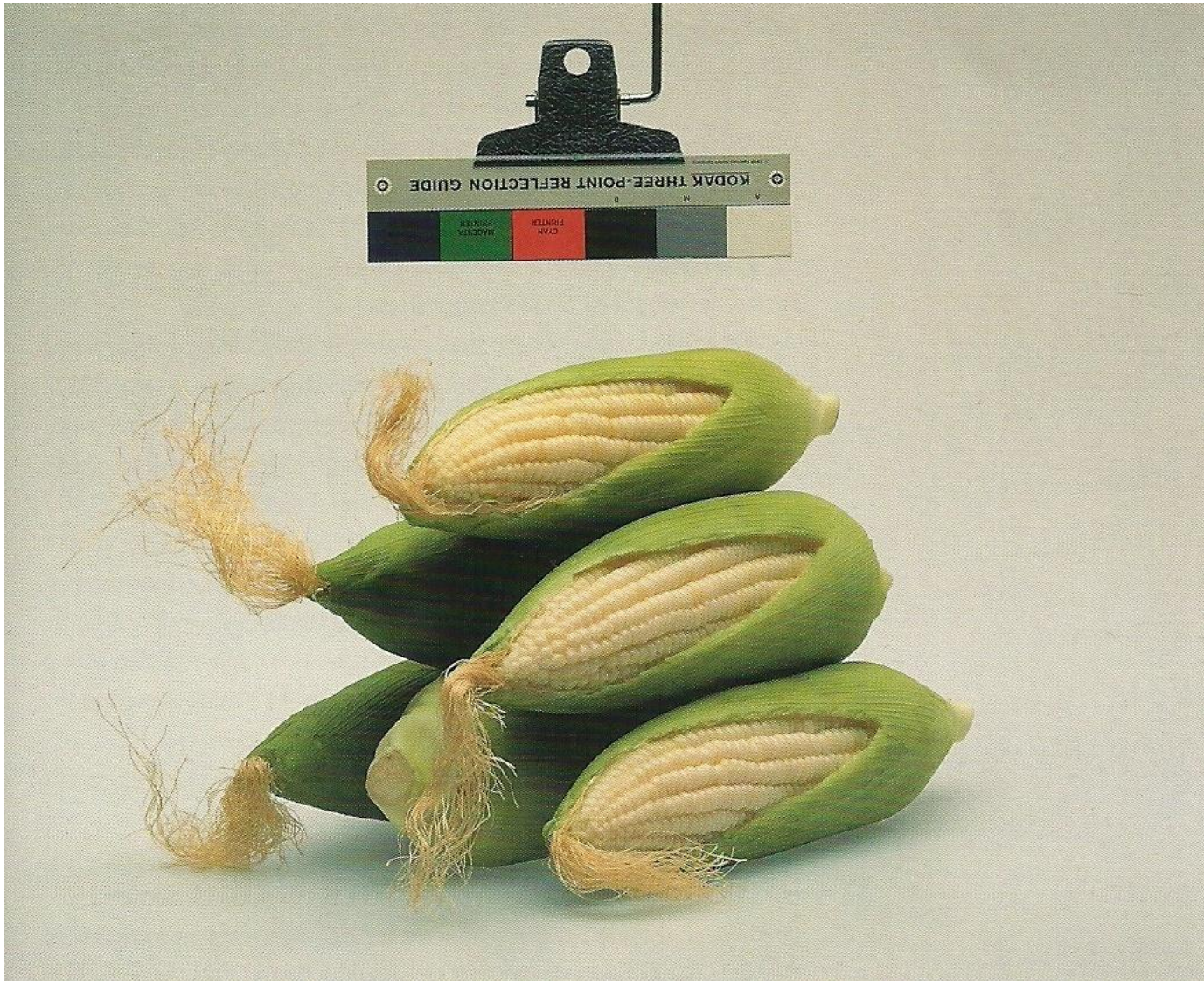
Adam Fuss. Série meu fantasma, 2000. (n. em 1961 - Londres)



Torbjorn Rodland. Ilha, 2000. (n. em 1970)

Categoria/Motivação: Digital, físico e material

- Iniciativa que envolve escolhas a cada passo do processo;



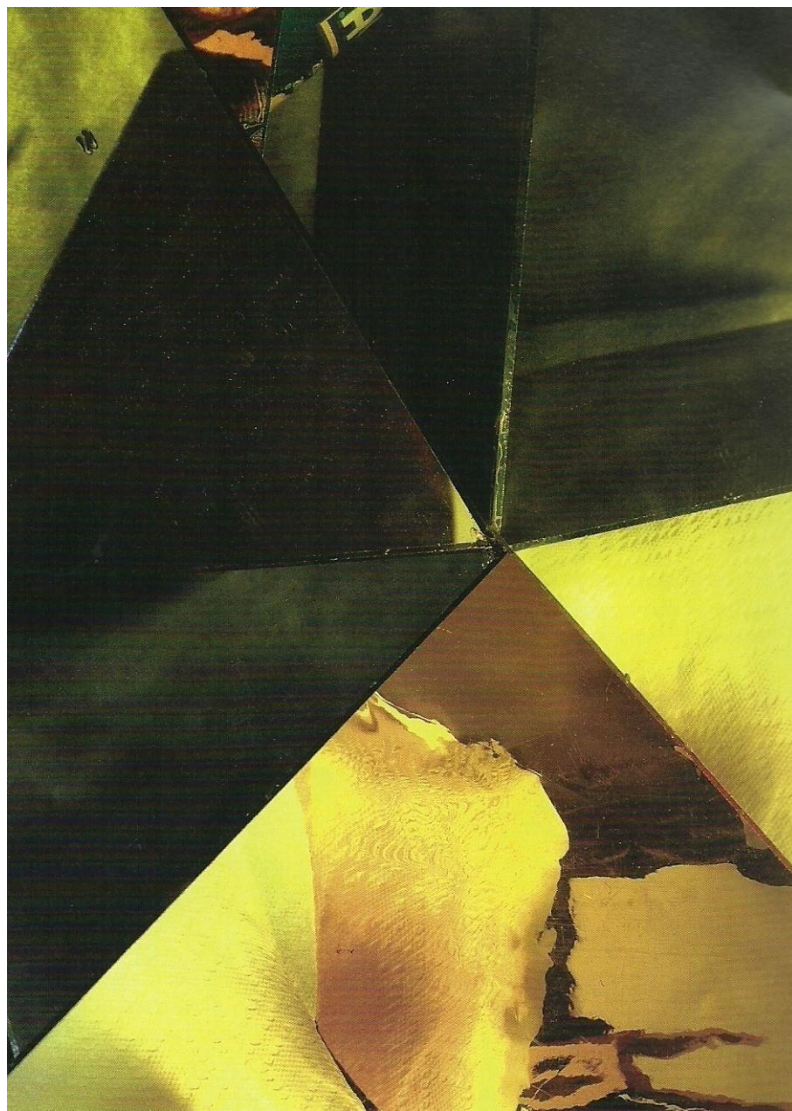
Christopher Williams. Milho, 2003. (n. em 1956 – norte americano)



Lyle Ashoton Harris. Ampliação, 2006. (n. em 1965 - americano)



Jason Evans. Série O bom de cada dia, 2004. (n. em 1968 - Inglês). On-line.



Eileen Quinlan, Série “truques mágica”, 2007. (n. em 1972 –
Nasceu em Boston – vive em NY) Acasos e imprevisibilidade –
abstração fotográfica.



Eileen Quinlan, Série “truques mágica”, 2007. (n. em 1972 – Nasceu em Boston – vive em NY) Acasos e imprevisibilidade – abstração fotográfica.



Eileen Quinlan, Série “truques mágica”, 2007. (n. em 1972 – Nasceu em Boston – vive em NY) Acasos e imprevisibilidade – abstração fotográfica.



Eileen Quinlan, Série “truques mágica”, 2007. (n. em 1972 – Nasceu em Boston – vive em NY) Acasos e imprevisibilidade – abstração fotográfica.



Eileen Quinlan, Série “truques mágica”, 2007. (n. em 1972 – Nasceu em Boston – vive em NY) Acasos e imprevisibilidade – abstração fotográfica.

Crédito das Imagens

- Itaú Cultural;
- Google Imagens;
- COTTON, Charlotte. A fotografia como arte contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- FABRIS, Annateresa. O desafio do olhar. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BLOG

www.artebr.wordpress.com

Link TEXTOS > **TEXTOS EM PDF**